

ENSINANDO CIÊNCIAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL EM CAPANEMA, PR

Neli Beatriz Gross¹

Susana Regina de Mello Schlemper²

Ensinar Ciências na Educação Infantil não é uma tarefa fácil. No entanto, o desafio de apresentar a Ciência às crianças, resulta sempre em uma prática construtiva e criativa. Partindo dessa precípua, neste estudo procurou-se analisar uma proposta de ensinar Ciências, nos Centros Municipais de Educação Infantil (CMEI) de Capanema-PR, usando o eixo norteador “Alimentos: alimentação saudável e higiene alimentar”. O estudo foi uma pesquisa do tipo exploratório-descritiva, com abordagem quali-quantitativa, realizada com 54 professores de berçário, maternal, jardim e pré-escolar. O instrumento de coleta constou de questionários, com enfoque na concepção dos professores sobre o tema norteador na Educação Infantil. Os dados foram tabulados, determinadas as frequências absolutas e relativas de cada categoria. A análise do conteúdo foi embasada na leitura das respostas, procurando agrupá-las criando categorizações, visando separar as informações, melhor contextualização e compreensão das respostas. As categorias foram: abordagem do tema proposto e práticas pedagógicas; momentos de ensino-aprendizagem; articulação do tema aos conceitos do ensino de Ciências. Como principais resultados, encontramos que a temática é abordada nos CMEI de Capanema diariamente e consta do planejamento pedagógico; a maioria das professoras entrevistadas aproveita o momento da higiene como espaço de ensino-aprendizagem para o tema; consideram importante esse tema na Educação Infantil; fazem avaliação das crianças e acompanham o seu desenvolvimento em relação à temática; e acreditam estar exercendo seu papel de educadora, em relação ao ensino de Ciências. A alimentação é um ato de bem-estar, saúde e nutrição, mas também um momento de ensino-aprendizagem; os alimentos podem e devem ser aproveitados como instrumentos para aprender. A criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, questiona e constrói sentidos, produzindo cultura. As crianças realizam durante o período que passam no CMEI, diversas refeições, tendo portanto diversos momentos de ensino-aprendizagem e cabe ao professor promover esta capacidade de aprender na criança. É preciso discutir, com mais precisão e objetividade, e instrumentalizar professores, com o intuito de que possam compreender o amplo processo do ensino de Ciências na Educação Infantil a partir de uma temática como os alimentos, a alimentação saudável e os hábitos alimentares. A temática é abordada

¹ Acadêmica do Curso de Ciências Naturais, UFFS, Campus Realeza. neli_gross@hotmail.com

² Docente, Doutora. Orientadora. UFFS, Campus Realeza. susana.schlemper@uffs.edu.br

principalmente durante atividades rotineiras, como os momentos do lanche, desta forma contextualizando o ensino e não o significando; o ensino-aprendizagem ocorre em ações isoladas, como lavar mãos, nem sempre explicando o porquê e em atividades que condicionam o comportamento, por meio de ações repetitivas; as estratégias de ensino têm um caráter verbalizado, onde técnicas orais são privilegiadas. Percebe-se claramente que a aprendizagem ora é voltada a um saber fazer, ora parece que é fazer-por-fazer, repetir, sem assimilar o conhecimento, tendo deste modo uma aprendizagem puramente mecanicista. Concluindo, é necessário recriar o método do ensino de Ciências baseado em uma proposta de ensino para a vida, um método que permita uma nova abordagem, mas que não se limite a isso, que também faça com que o aluno aprenda, pense, questione e principalmente queira saber mais.

Palavras-chave: Ensino de Ciências. Alimentos. Alimentação. Higiene alimentar.